

LABORATÓRIO VIVENCIAL DE REDAÇÃO TÉCNICA E GRAMÁTICA APLICADA

Ivone Mary Medeiros de Souza

Licenciada em Letras com Habilitação em Literaturas, Licenciada em Pedagogia e Especialista em Metodologia Científica e Professora de Redação Técnica e Técnicas de Comunicação do CEFET-RR

Paulo Roberto Pinto da Silva

Licenciado em Letras com habilitação em Literaturas, Especialista em Recursos Humanos e Prof. de Redação Técnica e Técnicas de Comunicação do CEFET-RR

RESUMO

O projeto Laboratório Vivencial de Redação Técnica e Gramática Aplicada é uma alternativa que os professores da área de Letras, em parceria com os de Informática, encontraram para minimizar algumas dificuldades demonstradas, pelos alunos, durante as aulas, quanto à escrita, estrutura e padronização de documentos oficiais. A metodologia utilizada, nesse projeto, tem sortido um efeito positivo, já que os alunos, no período do estágio curricular obrigatório, têm recebido convites para permanecer na empresa após o cumprimento da carga horária exigida e do feedback que os supervisores do estágio na empresa encaminham para a Coordenação do Estágio/Curso, através das fichas de acompanhamento encaminhadas ao CEFET-RR.

PALAVRAS-CHAVE

Redação técnica. Documentos oficiais. Dificuldades ortográficas. Formatação

ABSTRACT

The project "Enlivening Laboratory of Technical Composition and Applied Grammar" is an alternative, which the teachers of letters area in partnership with the teachers of computing, found to diminish some showed difficulties by the students during classes, as to the writing, the structure and standardizing of official documents. The methodology used in this project has assorted a positive effect, since the students in obligatory curriculum probation, have received invitations to remain at the institutions after the accomplishment of the working hours demand and by the feedback that probation supervisors of the institutions conduct to Probation Co-ordination at CEFET-RR through accompanying records.

KEYWORDS

Technical composition. Official documents. Orthography difficulties. Formation

Os professores de Redação Técnica do Curso Técnico em Secretariado, oferecido pelo CEFET-RR, ao longo de suas práticas pedagógicas de sala de aula diagnosticaram que a grande maioria dos alunos demonstrava algumas dificuldades na redação, as mais recorrentes são elas: concordância, regência, ortografia, pontuação, acentuação gráfica, bem como a formatação e diagramação dos documentos pertinentes à redação técnica, durante a elaboração dos textos técnicos.

Na expectativa de melhorar esse quadro, os professores elaboraram o Projeto Laboratório Vivencial de Redação Técnica e Gramática Aplicada que vem sendo desenvolvido com os alunos dos módulos II e III do curso em epígrafe, a cada turma que inicia.

Para o desenvolvimento desse projeto, os professores adotaram os seguintes procedimentos:

- no primeiro momento, os professores orientam os alunos quanto às qualidades do texto técnico (simplicidade, clareza, concisão, precisão, originalidade, elegância e correção);

- no segundo momento, os professores orientam os alunos sobre os modelos dos diversos tipos de documentos oficiais, os quais devem seguir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT e do Manual de Redação da Presidência da República;

- no terceiro momento, os professores de Redação em conjunto com os de Informática Aplicada ao curso, encaminham os alunos ao laboratório de informática do CEFET-RR para a prática efetiva dos conhecimentos técnicos ministrados em sala de aula. Nessa etapa, os alunos são orientados para a formatação e padronização dos documentos, entre eles: memorando, ofício, carta comercial, requerimento, ata, convite, convocação, declaração, entre outros;

- no quarto momento, os professores recolhem os textos produzidos e formatados pelos alunos para uma correção mais criteriosa, na qual se observa um melhor desempenho dos alunos na elaboração dos textos técnicos solicitados através dos exercícios práticos. Caso o aluno, nessa etapa, cometa muitas falhas, o professor avaliador chama-o para apontar os aspectos que devem ser melhorados e/ou corrigidos, tirando suas dúvidas.

No início do processo, os alunos sentem dificuldades, mas com a rotina/prática sistemática passam a gostar e cobrar a correção de seus textos pelo professor durante as aulas no laboratório. Essas aulas são desgastantes para os professores porque eles precisam atender concomitantemente a 35 alunos durante uma hora e trinta minutos, mas ao mesmo tempo são recompensadoras quando se percebe a aprendizagem sólida dos alunos. Os mesmos procuram se aperfeiçoar, fazendo tarefas extras para os professores corrigirem. Outro fator, que no início desanima-

va o professor, era o fato dele não ter tempo disponível para corrigir um volume considerável de textos produzidos pelos alunos. No entanto, como não encontramos alternativa para diminuir o volume de trabalho do professor, continuamos com uma pilha de redações/textos dos alunos para correção. Embora tenhamos colocado em prática a correção coletiva no quadro-branco, não obtivemos êxito, já que alguns alunos faltavam às aulas, naquele dia, e também preferiam que o professor fizesse a correção individual e registrasse suas observações no próprio texto, para sua posterior reescritura.

A partir dessa metodologia observou-se um melhor desempenho dos alunos nas habilidades adquiridas através das aulas práticas, refletindo essa mudança de forma positiva quando estão desenvolvendo suas atividades exigidas pelo programa do estágio curricular do curso e posteriormente no mundo do trabalho. Com isso, há uma demanda crescente na procura por alunos para estagiar em empresas e instituições locais. Esse excelente desempenho é confirmado por meio das empresas conveniadas ou não que contratam esses alunos após o estágio.

Quando as empresas não contratam de imediato os alunos estagiários, encaminham ao CEFET-RR os elogios e comentários, ressaltando o bom desempenho dos alunos através da ficha de avaliação do supervisor de estágio na empresa. Essa ficha fica arquivada na pasta individual do aluno na Coordenação de Estágio – COSIE-E.

Outro ponto positivo desse projeto é refletido quando da realização de concursos públicos estaduais e municipais, nos quais é constatada uma aprovação significativa dos egressos desse curso técnico.

REFERÊNCIAS

Apostila de Redação Empresarial. www.secretariando.com.br/redemp/mod11.asp

GRION, Laurinda da Silva; PAZ, Sebastião. **Como Ser uma Secretária de Sucesso.** 7ªed. São Paulo: Érica, 2002.

GOLD, Miriam. **Redação Empresarial: Escrevendo com Sucesso na Era da Globalização.** São Paulo: Makron Books, 1999.

Manual de Redação Oficial do Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro – Aprovado pelo Decreto Estadual nº 28.169 de 20 de abril de 2001.

BRASIL, Presidência da República. **Manual de redação da Presidência da República** / Gilmar Ferreira Mendes e Nestor José Forster Júnior. - 2. ed. rev. e atual. – Brasília: Presidência da República, 2002.

Manual de Comunicação Escrita Oficial do Estado do Paraná. www.pr.gov.br/deap

MEDEIROS, João Bosco. **Correspondência:** técnicas de comunicação criativa – 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

_____. **Redação Empresarial.** São Paulo: Atlas, 1999.

_____. **Manual da Secretária.** 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1993.